

 **REQUERIMENTO** Número / (.ª) **PERGUNTA** Número / (.ª)

Expeça-se

Publique-se

O Secretário da Mesa

Assunto:**Destinatário:****Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República**

Em entrevista dada ontem, dia 28 de Janeiro, à RTP declarou o Senhor Ministro das Finanças a intenção do actual Governo de não lançar mais concursos ou fazer novas adjudicações no domínio da rede rodoviária porque o que havia a fazer, no essencial, está feito.

Estamos perante declarações que consideramos demasiado graves e absolutamente inaceitáveis pelo que se impõe de imediato o seu cabal esclarecimento.

Com efeito seria de todo inaceitável que eixos rodoviários estratégicos do distrito de Beja, essenciais ao desenvolvimento da região e do País, como sejam o IP8 entre Beja e Ficalho (fronteira com a Andaluzia), o IC27 entre Beja (IP2) e Alcoutim, o IP4 entre Odemira e Lagos, ou a consideração de uma nova ligação entre Beja e Odemira, que se arrastam há longos anos, de projecto em projecto, de adiamento em adiamento, de promessa em promessa, fossem mais uma vez remetidos para a gaveta.

O Governo e em particular o Senhor 1º Ministro não podem andar a fazer solenes declarações sobre o seu empenho em dar prioridade ao desenvolvimento do interior e depois nada cumprirem do que prometem.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, requeiro, através de V. Ex.^a, ao Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, resposta urgente às seguintes perguntas:

1. Confirma o Governo as intenções assumidas pelo Senhor Ministro das Finanças de não lançar mais concursos ou fazer novas obras no domínio da rede

rodoviária?

2. Significam tais declarações que os troços do IP8 entre Beja e Ficalho, do IC27 entre Beja e Alcoutim, do IC4 entre Odemira e Lagos e a consideração de uma nova ligação entre Beja e Odemira irão mais uma vez continuar parados?
3. Tem o Governo consciência dos enormes prejuízos que o não cumprimento do disposto no Plano Rodoviário para o distrito de Beja tem acarretado e irá continuar a acarretar para o seu desenvolvimento?
4. Como compagina o Governo as presentes declarações do Senhor Ministro das Finanças com os discursos do Senhor 1º Ministro e os compromissos assumidos pelo anterior Governo?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 29 de Janeiro de 2010

Deputado(a)s

José Soeiro(PCP)